

# DNJ 23

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE



**“E TODOS FICARAM SACIADOS.”**

(Lc 9,17)

**FRATERNIDADE E FOME**

[jovensconectados.org.br](http://jovensconectados.org.br)

# APRESENTAÇÃO

Celebrar o Dia Nacional da Juventude é celebrar as lutas e as alegrias de das juventudes, celebrar a unidade entre as diferentes expressões juvenis e a alegria do seguimento de Cristo.

Neste ano, vamos aprofundar um pouco mais a questão da fome, em sintonia com a CF 2023, e o nosso compromisso em seguir o Mestre que saciava as multidões com o pão da palavra, da Eucaristia e aquele que alimenta o corpo (Mt 14,16).

O tema, refletido e rezado, nos lembra o caráter missionário do DNJ, pois o Senhor nos convida a estar “ao seu lado”, para depois enviar-nos a amar como Ele ama.

Quem conhece o projeto “ao seu lado”? Quem já ouviu falar? No projeto “ao seu lado”, o Eixo Cidadania: Casa Comum e dignidade humana, nos incentiva a “Conscientizar sobre a crise socioambiental de forma a motivar ações em defesa da vida e da Casa Comum nos diferentes contextos”; e “Motivar a atuação das juventudes nas diversas instâncias governamentais e organizações civis de reflexão e elaboração de políticas públicas, tendo em vista a promoção da vida plena para todos”.

Sob essa inspiração, os jovens da Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil buscaram, em exemplos concretos e nos ensinamentos do Evangelho, suscitar ações de solidariedade, pois Samaritano (Lc 10,25-37) é Aquele que nos chama e nos envia. Assim, os dois encontros e a Lectio Divina apresentam textos bíblicos inspiradores e pessoas inspiradas que fazem a diferença!

Que a celebração da festa das juventudes católica brasileira possa impulsionar ações de transformação da realidade, sobretudo da fome que fere o corpo e a dignidade das pessoas.

Como seguidores de Jesus, atentos aos seus ensinamentos e gestos, não podemos ficar indiferentes à realidade que nos rodeiam e

que impede muitos de nossos irmãos e irmãs a viverem o projeto que Deus sonhou para suas vidas.

Sejamos nós fermento e sal, a sinalizar, estimular, dar sabor e transformar a vida dos que sofrem.

Agradecemos a coordenação da Pastoral Juvenil e a equipe nacional de comunicação – Jovens Conectados – que elaboraram este subsídio.

Que o **DNJ** – Dia Nacional da Juventude – nos anime caminhar, a evangelizar, a criar novos grupos, ser solidários e a repartir o pão, pois “quem tem fome tem pressa”.

Com meu abraço e minha bênção,

**Dom Vilsom Basso**

Comissão Episcopal para a Juventude



**aoseulado**  
CONHEÇA O PROJETO



1

DIA   
NACIONAL DA  
JUVENTUDE

## ORAÇÃO INICIAL

### Tu me chamas (Georg Lengerke)

Acredito, Senhor, que me chamas à felicidade, à vida nova, ao Céu que na Terra começa; a um estilo de vida, a uma missão no mundo, aos homens e a uma solidariedade que chega até ao Céu.

Acredito, Senhor, que me chamas, mas muitas vezes eu não escuto o Teu chamado. Faz com que eu Te escute e compreenda a Tua Palavra. Seduz-me para que eu Te procure e encontre.

Acorda o meu desejo para que eu Te receba onde dois ou três estiverem reunidos em Teu nome. Envia-me pessoas que me digam a verdade sobre Ti para que de Ti escute a verdade sobre mim, sobre a felicidade, a vida nova e o Céu que na Terra começa.

**Amém.**

## LEITURA:

### Texto 1 - “Estou diante da porta batendo” (Ap 3, 20-22).

Se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa para comer junto com ele, e ele comigo. Ao vencedor darei um prêmio: Irá sentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me sentei com meu pai no trono dele. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

### Texto 2 - As colheres de cabo comprido

Dizem que um homem foi convidado para conhecer o CÉU e o INFERNO.

Foram primeiro ao inferno. Ao abrirem a porta, viram uma sala em cujo centro havia um caldeirão de sopa e à sua volta estavam sentadas pessoas famintas e desesperadas. Cada uma delas segurava uma colher de cabo bem comprido, que lhes

permitia alcançar o caldeirão, mas não a própria boca. O sofrimento era grande. Em seguida, foram ao céu. Era uma sala idêntica à primeira: havia o mesmo caldeirão, as pessoas em volta, as colheres de cabo comprido. A diferença é que todos estavam saciados.

Eu não compreendo - disse o homem - porque aqui as pessoas estão felizes enquanto na outra sala morrem de aflição, se é tudo igual?

A que veio a resposta: - Você não percebeu? É porque aqui eles aprenderam a dar comida uns aos outros.

**Autor Desconhecido.**

## Reflexão

Devemos sempre considerar os diversos espaços que temos em nossas vidas, desde a dimensão pessoal à dimensão coletiva. De fato, as nossas ações partem do ponto particular ao público, é preciso ter amor consigo para ser capaz de amar o outro.

Com as leituras dos textos somos convidados a refletir sobre quantas vezes somos egoístas e nos preocupamos somente com os nossos desejos e anseios, sobre quantas são as vezes em que Deus nos chama, mas nós não reconhecemos os seus sinais.

Cada um de nós, ao abrir espaço ao novo, é impulsionado e convidado a ousar, a ser criativo. Por isso, é importante buscar sempre estabelecer uma relação concreta e profunda com Deus.

As relações interpessoais permitem que sintamos e aprendamos a conviver em sociedade, desde reconhecer os espaços individuais às construções coletivas, dando visibilidade e força à contribuição que cada um faz. Nessa perspectiva, o senso e noção

de comunidade se constrói e se constitui para bem estabelecer as relações.

Ao final de todos os processos e vivências, vamos nos dando conta que a individualidade não nos permite ultrapassar as barreiras que muitas vezes nos assolam. Por isso, é necessário compreender que as relações interpessoais são importantes e nos ajudam a enfrentar todas as dificuldades.

## SUGESTÃO MÚSICA:

“Quem tem fome, tem pressa



## IGREJA EM SAÍDA



O Projeto “ao seu lado” em seu eixo 4 “Cidadania: casa comum e dignidade Humana”, na linha de ação 3 diz: “Motivar a atuação das juventudes nas diversas instâncias governamentais e organizações civis de reflexão e elaboração de políticas públicas, tendo em vista a promoção da vida plena para todos”.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a CÁRITAS brasileira, estão juntas com a organização não-governamental Ação da Cidadania, fundada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, em 1993.

A Ação inicia com a doação de 130 toneladas de alimentos não perecíveis para as dioceses brasileiras, em várias partes do país. Numa primeira etapa serão distribuídas 9.354 cestas a 10 estados do Brasil.

A parceria faz parte da Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil “É Tempo de Cuidar”, desenvolvida pela CNBB e Cáritas desde 12 de abril.

Essa contribuição vem se somar a diversas doações espalhadas pelo Brasil: quase 500 toneladas de alimentos organizadas em cestas básicas, 63.619 mil refeições distribuídas sobretudo à população de rua, migrantes e refugiados. Mais de 135 mil pessoas beneficiadas no Brasil. Esses são os números atualizados da Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil “É Tempo de Cuidar”. Até o momento foram registradas 139 ações de solidariedade, que envolveram o serviço direto de 59 dioceses espalhadas em centenas de cidades no Brasil.

De acordo com o ex Secretário-Geral da CNBB, dom Joel Portella Amado, o coronavírus pôs às claras a triste realidade da fome em todo o mundo. Revelou quem já padece cronicamente da fome e inseriu muitos outros na mesma condição. Enquanto se busca desesperadamente um remédio contra o vírus, a solidariedade se manifesta como caminho para o enfrentamento da fome. Essa solidariedade passa pela união de pessoas e instituições”.

Dom Joel prossegue: “Um mundo diferente está sendo gerado em meio à pandemia, um mundo sem ódio, divisões, exclusão e fome. Nesse mundo, compaixão e fraternidade serão princípios básicos, para os quais não é preciso esperar o fim da pandemia. Podemos começar já agora”.

Para Daniel de Souza, presidente do Conselho da Ação da Cidadania, a parceria com a CNBB amplia a rede da Ong fundada por seu pai, Betinho. “Eles trabalham no interior e em locais de difícil acesso e por isso é fundamental para nós”.





CNBB, CÁRITAS E AÇÃO DA CIDADANIA SE UNEM NO COMBATE À FOME NA PANDEMIA

## ATOS DE AMOR.

“Temos de ir à procura das pessoas, porque podem ter fome de pão ou de amizade.”

(Santa Teresa de Calcutá).

## PARA CONVERSAR

Jovens, por quais modos e meios podemos agora nos encontrar com aqueles que têm fome e pressa?

- mos agora nos encontrar com aqueles que têm fome e pressa?

Em sua Comunidade, Cidade ou Diocese,

- como a juventude da Igreja poderia se encontrar particularmente com aqueles que mais necessitam?

Com os que se encontram em alguma

- situação de vulnerabilidade social?

Os doentes, os estrangeiros, os marginali-

- zados e as crianças que se encontram com fome e sede de pão e de justiça?

Com este encontro, somos convidados a viver a fraternidade e irmandade. Por isso, sugerimos que se promova em grupo uma ação social, que vise o encontro e a partilha. Podendo ser realizada uma distribuição de quentinhas/marmitas, um dia de visitas a famílias que estão distantes da dimensão comunitária, ou apoio às paróquias e ou realidades que fomentem e deem ajuda aos que têm necessidades materiais.

## ORAÇÃO DNJ

Senhor da vida, que alimentastes vosso povo no caminho para a Terra Prometida, olhai com bondade para a população de nosso Brasil.

Despertai em nossas juventudes o desejo do cuidado com a vida em sua integralidade, de maneira especial no tocante à fome do povo.

Suscitai em nós ações de cuidado com aqueles e aquelas que vivem em situação de fome e insegurança alimentar. A exemplo de Jesus, que nos diz "Dai-lhes vós mesmos de comer", possamos criar ações concretas para a mudança dessa realidade.

Nossa Senhora da Visitação, inspira-nos a ir ao encontro das realidades mais desafiadoras em nossas comunidades. Que possamos ser promotores da escuta, transmissores da Boa Nova e agentes de transformação do sofrimento do povo para a alegria do encontro com Deus e com o outro.

**Amém.**



2



DIA   
NACIONAL DA  
JUVENTUDE

## ORAÇÃO A OS MAIS PEQUENINOS

Tu, Senhor, mostraste-me o caminho  
até o mais pequenino dos nossos irmãos  
até os que têm fome e sede  
até os estrangeiros e os nus  
até os doentes e os presos.  
Leva-me a eles, Senhor,  
que eu os encontre e a Ti neles,  
que eles e eu nos tornemos  
novamente irmãos  
e estejamos unidos em Ti.  
O que eu lhes fizer  
é feito Contigo e para Ti.  
O que recebemos uns dos outros  
És Tu próprio que nos dás.  
O que servimos uns aos outros  
servimos a Ti e ao Teu Reino,  
o qual ninguém mais, para além de Ti,  
podes construir no meio de nós.  
**Amém.**

## INTRODUÇÃO

A fé em Jesus Cristo, renova a perspectiva que nós jovens temos ante a vida, gerando em nossos corações um espírito de uma união fraterna. Gerando em nossos corações um espírito de união fraterna, nos conscientizando à cerca de nossa responsabilidade.

Pensar nossa responsabilidade não significa tentar encontrar culpados, e sim encontrar caminhos criativos e cristãos, para servirmos ao Bem. Cristo faz de nós corresponsáveis pelo bem, pela vida, pela justiça e pela paz. Como irmãos unidos em uma só Fé seremos n'Ele justificados e santificados.

## LEITURA

**Mateus 25, 31-40**

“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono de sua glória. E diante

dele serão reunidas todas as nações. Então ele separará uns dos outros, como o Pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direita, e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos da direita: “Venham, benditos de meu Pai! Recebam por herança o reino preparado para vocês desde a criação do mundo. Pois tive fome e vocês me deram de comer, tive sede e me deram de beber, era estrangeiro e me acolheram, estava nu e me vestiram, estava doente e me visitaram, estava na cadeia e vieram me ver”. Então os justos lhe perguntarão: “Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos estrangeiro e te acolhemos, nu e te vestimos? E quando é que te vimos doente ou na cadeia, e fomos visitar-te?” E, respondendo, o Rei lhes dirá: “Eu lhes garanto: Todas as vezes que vocês fizeram isso a um desses meus irmãos, mais pequeninos, foi a mim que o fizeram”.

## PARA REFLETIR

Ouçã: “Seu Nome É Jesus Cristo”  
Pe. André Luna



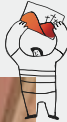
## IGREJA EM SAÍDA

No dia 15 de novembro iniciou em Floresta do Araguaia (Diocese Conceição do Araguaia/PA) o bellissimo Projeto dos Imigrantes, sob a direção da Família Calvariana. Esta família é uma inspiração de Deus através das Irmãs de Nossa Senhora



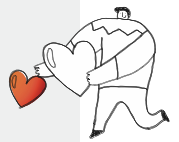
do Calvário. Irmã Margarida ajudou a formar esta família em Floresta do Araguaia e agora com a sua saída os leigos e leigas darão continuidade a este lindo Projeto dos Imigrantes que tem por objetivo de acolher os que chegam em Floresta do Araguaia em busca de trabalho. A cada dia, dois ou três leigos oferecem, como voluntários, uma manhã para preparar com carinho o almoço e acolher os irmãos.

Na casa eles podem tomar banho, almoçar e viver um tempo de fraternidade com aqueles que estão na acolhida.



**Testemunhos dos acolhidos:**“Chegamos e nem sempre conseguimos encontrar serviço. Dormimos na rua. Se não fosse esta casa, nem saberíamos como comer”. “Às vezes conseguimos um serviço, mas o ganho é pouco. Precisamos escolher: pagar um quarto ou pagar a comida. Graças a esta casa não ficamos na rua. Podemos comer e ter um pouco de dinheiro para alugar um quatinho”

**Uma das voluntárias neste Projeto dos Imigrantes, Deusivane, que é também coordenadora da Pastoral da Criança em Floresta, conta como entrou para fazer parte dos Projetos de Misericórdia:** “Eu fui abusada pelo meu pai. A minha vida não tinha sentido. Cheguei a querer morrer. Não sabia quem era Deus quando O encontrei. Ele me chamou a doar-me aos que mais precisam. Em vez de tirar a minha vida, doar a minha vida. E desde então sou realizada. Perdoei o meu pai e ajudo os que mais precisam. Visitar as famílias, levar um pouco de conforto a quem muito sofre como estes irmãos migrantes, fortalece a minha alma”.



PROJETO DOS IMIGRANTES EM FLORESTA DO ARAGUAIA

## ATOS DE AMOR

“Quando um pobre morre de fome, não é porque Deus não cuidou dele. É porque nem você nem eu quisemos lhe dar o que ele precisava.”

Sta. Teresa de Calcutá



## PARA CONVERSAR

- Jovens, por quais modos e meios podemos agora nos encontrar com aqueles que têm fome e pressa?
- Em sua Comunidade, Cidade ou Diocese, como a juventude da Igreja poderia se encontrar particularmente com aqueles que mais necessitam?
- Com os que se encontram em alguma situação de vulnerabilidade social?
- Os doentes, os estrangeiros, os marginalizados e as crianças que se encontram com fome e sede de pão e de justiça?
- Iluminados por este encontro e pela Campanha da Fraternidade (2023) é possível que visitar instituições como orfanatos, casas de acolhimento ou ainda projetos sociais que combatem a fome em sua região/território?

## ORAÇÃO DNJ

Senhor da vida, que alimentastes vosso povo no caminho para a Terra Prometida, olhai com bondade para a população de nosso Brasil.

Despertai em nossas juventudes o desejo do cuidado com a vida em sua integralidade, de maneira especial no tocante à fome do povo.

Suscitai em nós ações de cuidado com aqueles e aquelas que vivem em situação de fome e insegurança alimentar. A exemplo de Jesus, que nos diz "Dai-lhes vós mesmos de comer", possamos criar ações concretas para a mudança dessa realidade.

Nossa Senhora da Visitação, inspira-nos a ir ao encontro das realidades mais desafiantes em nossas comunidades. Que possamos ser promotores da escuta,

transmissores da Boa Nova e agentes de transformação do sofrimento do povo para a alegria do encontro com Deus e com o outro.

**Amém.**



**“E TODOS FICARAM SACIADOS.”**

(MT 14, 13)

3



   
**DIA NACIONAL DA JUVENTUDE**

## ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus, em oração uma vez  
Vos pedi e pedirei sempre  
Que faça eu a Vossa amorosa vontade  
Todos os dias da minha miserável e  
frágil vida.  
Nas Vossas mãos, bom Deus,  
Entrego o meu espírito, o meu coração, a  
minha memória,  
O meu entendimento e toda a  
minha vontade.  
Concedei, porém, que com tudo Vos sirva,  
Vos ame, Vos agrade e sempre Vos louve.  
**Amém.**

## INTRODUÇÃO

O próprio Jesus nos ensinou a chamar Deus de pai, e assim, desde este dia, nós o chamamos de PAI NOSSO. Ou seja, nós reconhecemos que somos seus filhos, e também que somos irmãos a cada vez que rezamos o pai-nosso.

Somos irmãos não apenas daqueles que estão ao nosso lado na Igreja, mas irmãos de todos, integramos a família humana.

## PALAVRA DE DEUS

Vamos ouvir e meditar juntos, se atente a cada uma das palavras, como se nunca as tivesse ouvido antes.

### Mateus 6, 5-13

Quando rezarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de rezar em pé nas sinagogas e esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas. Eu lhes garanto: Já receberam a própria recompensa. Mas você, quando rezar, entre em seu quarto, feche a porta e reze a seu Pai que está em segredo. Seu Pai, que vê no segredo, recompensará você. E, ao rezar, não fiquem repetindo palavras inutilmente, como fazem os gentios. Eles pensam que serão ouvidos por causa do exagero de

de palavras. Não sejam como eles, porque o Pai de vocês conhece as necessidades de vocês, antes que vocês lhe peçam. Portanto, rezem assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje, perdoa-nos nossas dívidas, assim é como nós perdoamos aos que nos devem, e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

### Palavra da Salvação

Glória a vós Senhor

## PARA REFLETIR

Você havia percebido que todos os pedidos que fazemos a Deus no pai-nosso são no plural?

Porém, ao mesmo tempo, Jesus apresenta essa necessidade de se recolher, deste contato com Deus na intimidade de seu quarto. Ele mesmo se recolhia para rezar.

Você tem cultivado esses momentos com o Senhor, não apenas como algo mecânico, mas realmente rezando a sua vida?

Essa música é um convite para esse encontro, para que você se encontre com o Senhor que tem sede de amar e que pode dizer quem é você, a partir do Seu olhar amoroso e acolhedor.

Ouçã e converse com NOSSO PAI.

### “O Poço” - Juninho Cassimiro





## IGREJA EM SAÍDA

“A fome tem implicações ecológicas. Ela destrói um projeto de Casa Comum. Como falar de Casa Comum se muitos habitantes desta casa, nossos irmãos e irmãs, vivem ou morrem diariamente com fome?”

Discutir a fome é discutir o modelo econômico que alimenta ou não os habitantes da Casa Comum, em um projeto de fraternidade universal.” Este trecho do texto-base da Campanha da Fraternidade (parágrafo 85) nos convida a pensar na relação da fome com o cuidado da Casa Comum.

Desde que o Papa Francisco escreveu uma carta para todos nós, a Encíclica Laudato Si, em 2015, há um movimento católico global pelo clima que discute essas questões a partir de materiais, campanhas e projetos enraizados na fé e comprometidos com a transformação socioambiental.

O projeto “ao seu lado” no eixo 4 “Cidadania: Casa Comum e Dignidade humana”, na linha de ação 2 diz: “Conscientizar sobre a crise socioambiental de forma a motivar ações em defesa da vida e da Casa Comum nos diferentes contextos”.

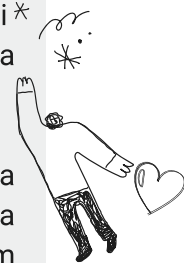
O Movimento Laudato Si' é formado por pessoas do mundo inteiro, incluindo diversas expressões juvenis que em cada País se organizam e se identificam de formas particulares pelo cuidado da nossa casa comum. O impulso coletivo é de inspirar e mobilizar a comunidade católica para alcançar a justiça climática e ecológica, a partir dos pilares da 1) conversão ecológica, 2) sustentabilidade plena e 3) mobilização profética. O fundamento para isso é a Encíclica Laudato Si' e a contribuição para a ecologia do Magistério da Igreja, como a Exortação Apostólica Querida Amazônia e a Encíclica Fratelli Tutti.

O Movimento reúne diversas organizações católicas e membros de base que caminham em sinodalidade e comunhão com a Igreja universal, e realiza diversas ações.

Nós jovens também somos convidados a fazer parte! E para conhecer melhor essa carta e o movimento vamos começar com um cineminha, mas fica também o convite para que você conheça mais deste movimento em sua Paróquia e Diocese.

Venha conferir o documentário “A Carta: uma mensagem pela nossa terra”, que está disponível gratuitamente no YouTube e foi produzido pela produtora “Off the Fence”, vencedora de um Oscar, em colaboração com o Movimento Laudato Si' e o Vaticano.

O documentário é uma ótima ferramenta para conhecer as ideias da Encíclica Laudato Si', além de ser uma maneira dinâmica e acessível de divulgação e multiplicação. Abaixo você encontra o QR code para acessar.



 ao seu lado



## ATOS DE AMOR

### Para conversar

- Jovens, por quais modos e meios podemos agora nos encontrar com aqueles que têm fome e pressa?
- Em sua Comunidade, Cidade ou Diocese, como a juventude da Igreja poderia se encontrar particularmente com aqueles que mais necessitam?
- Como podemos fazer a diferença com o cuidado da Casa Comum e os afetados pelas mudanças climáticas que precisam migrar em busca de água e comida?

## ORAÇÃO DO DNJ

Senhor da vida, que alimentastes vosso povo no caminho para a Terra Prometida, olhai com bondade para a população de nosso Brasil.

Despertai em nossas juventudes o desejo do cuidado com a vida em sua integralidade, de maneira especial no tocante à fome do povo.

Suscitai em nós ações de cuidado com aqueles e aquelas que vivem em situação de fome e insegurança alimentar. A exemplo de Jesus, que nos diz "Dai-lhes vós mesmos de comer", possamos criar ações concretas para a mudança dessa realidade.

Nossa Senhora da Visitação, inspira-nos a ir ao encontro das realidades mais desafiantes em nossas comunidades. Que possamos ser promotores da escuta, transmissores da Boa Nova e agentes de transformação do sofrimento do povo para a alegria do encontro com Deus e com o outro.



# 4



... Quando se multiplicou o tempo da graça...  
... Ele mostrou a força de seu braço...  
... Derrubou os poderosos de seus tronos...  
... Encheu de bens os humildes...  
... Encheu de bens os humildes, e mandou...  
... Acobrou Israel, seu servo.

### Parábola do semeador.

Quando se multiplicou o tempo da graça...  
... Ele mostrou a força de seu braço...  
... Derrubou os poderosos de seus tronos...  
... Encheu de bens os humildes...  
... Encheu de bens os humildes, e mandou...  
... Acobrou Israel, seu servo.

... Quando se multiplicou o tempo da graça...  
... Ele mostrou a força de seu braço...  
... Derrubou os poderosos de seus tronos...  
... Encheu de bens os humildes...  
... Encheu de bens os humildes, e mandou...  
... Acobrou Israel, seu servo.

41. Le castor...  
42. O castor...  
43. O castor...  
44. O castor...  
45. O castor...  
46. O castor...  
47. O castor...  
48. O castor...  
49. O castor...  
50. O castor...  
51. O castor...  
52. O castor...  
53. O castor...  
54. O castor...  
55. O castor...  
56. O castor...  
57. O castor...  
58. O castor...  
59. O castor...  
60. O castor...  
61. O castor...  
62. O castor...  
63. O castor...  
64. O castor...  
65. O castor...  
66. O castor...  
67. O castor...  
68. O castor...  
69. O castor...  
70. O castor...  
71. O castor...  
72. O castor...  
73. O castor...  
74. O castor...  
75. O castor...  
76. O castor...  
77. O castor...  
78. O castor...  
79. O castor...  
80. O castor...  
81. O castor...  
82. O castor...  
83. O castor...  
84. O castor...  
85. O castor...  
86. O castor...  
87. O castor...  
88. O castor...  
89. O castor...  
90. O castor...  
91. O castor...  
92. O castor...  
93. O castor...  
94. O castor...  
95. O castor...  
96. O castor...  
97. O castor...  
98. O castor...  
99. O castor...  
100. O castor...



# DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

## OBJETIVO DO ENCONTRO

Promover aos jovens uma profunda experiência com a palavra de Deus, tornando-a viva em suas vidas e fazendo ressoar em seus corações o compromisso do amor ao próximo, exercendo a missão deixada por Jesus: "Dai-lhes vós mesmos de comer".

## AMBIENTAÇÃO

Promover um ambiente silencioso que favoreça a meditação e contemplação da palavra. Orientar para que todos levem bíblia.

Somos irmãos não apenas daqueles que estão ao nosso lado na Igreja, mas irmãos de todos, integramos a família humana.

## ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

Somos chamados a viver em profunda intimidade com a palavra de Deus, a lectio divina é um ponto de partida para crescermos na amizade com Ele. Mais do que se apropriar da palavra é deixar ser apropriado por ela, assim a lectio divina é uma profunda experiência com a palavra de Deus, meditando-a e assumindo um compromisso mediante ao que Deus fala aos nossos corações através de sua palavra.

De forma especial essa palavra nos chama atenção a campanha da Fraternidade, esta que nos impulsiona a promover uma sociedade mais justa e fraterna.

Para melhor viver esse momento de leitura orante devemos invocar a presença do Espírito Santo, ele que nos impulsiona a viver a luz da palavra de Deus.

(Recomenda-se rezar a oração do Espírito Santo ou cantar invocando sua presença)

## LEITURA

### O que a palavra diz?

Nesse momento uma pessoa pode fazer a leitura da palavra para que todos possam ouvir, em seguida cada jovem faz sua leitura individual. (Cantar um canto de aclamação)

### Leitura: Jo 4, 27-34

"Nesse momento, chegaram os discípulos de Jesus. E ficaram admirados ao verem Jesus conversando com uma mulher, mas ninguém perguntou: "O que estás procurando?" Ou: "Por que estás conversando com ela?" Então a mulher deixou o jarro, foi para a cidade e disse às pessoas: "Venham ver alguém que me disse tudo o que eu tenho feito. Será que ele não é o Cristo?" Todos saíram da cidade e foram ao encontro de Jesus. Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus: "Mestre, come". Jesus disse: e "Eu tenho para comer um alimento que vocês não conhecem". Os discípulos diziam uns aos outros: "Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?" Jesus lhes disse: "Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e completar a sua obra."

## MEDITAÇÃO

O que Deus me fala?

Nesse momento eu busco escutar o que Deus fala ao meu coração de forma pessoal, mediante a leitura do texto.

## ORAÇÃO

Qual minha resposta a Deus?

Nesse momento procuro responder a Deus por meio da oração ao que Ele suscitou por meio da palavra.



## CONTEMPLAÇÃO

Contemplar a palavra de Deus que nos impulsiona e nos faz viver. A palavra que inflama meu coração, que causa inquietação para ser canal do amor de Deus, sendo evangelho vivo na vida dos irmãos.

## COMPROMISSO

Qual minha resposta concreta (ação) diante a inquietação que a palavra causou em meu coração?

Nesse momento, mediante o tema proposto, assumo o compromisso de dar uma resposta concreta a partir do que Deus comunicou ao meu coração através de sua palavra.

Qual obra podemos realizar para enfatizar o que disse Jesus: "Meu alimento é fazer a vontade do pai"?

Devemos responder concretamente a essa pergunta com ações fraternas, observando o que nos disse Santa Teresa de Calcutá: "Quando um pobre morre de fome não é porque Deus não cuidou dele, é porque nem você, nem eu quisemos dar a ele o que precisava."

O projeto "ao seu lado" no eixo 1 "Formação", na linha de ação 4 diz:



"Investir na formação humana, bíblico-catequética e espiritual das juventudes para um sadio equilíbrio entre fé e vida".



**Após a lectio divina recomenda-se fazer uma breve dinâmica em que todos de mãos dadas formam um círculo e cantam a música da campanha da Fraternidade.**

## ORAÇÃO DO DNJ

Senhor da vida, que alimentastes vosso povo no caminho para a Terra Prometida, olhai com bondade para a população de nosso Brasil.

Despertai em nossas juventudes o desejo do cuidado com a vida em sua integralidade, de maneira especial no tocante à fome do povo.

Suscitai em nós ações de cuidado com aqueles e aquelas que vivem em situação de fome e insegurança alimentar. A exemplo de Jesus, que nos diz "Dai-lhes vós mesmos de comer", possamos criar ações concretas para a mudança dessa realidade. Nossa Senhora da Visitação, inspira-nos a ir ao encontro das realidades mais desafiadoras em nossas comunidades. Que possamos ser promotores da escuta, transmissores da Boa Nova e agentes de transformação do sofrimento do povo para a alegria do encontro com Deus e com o outro.



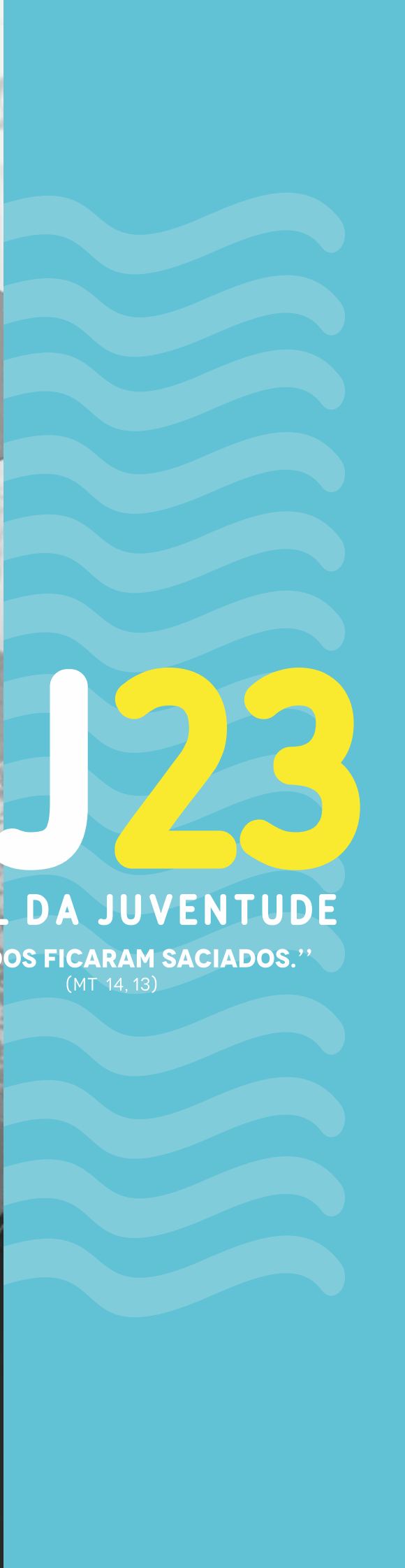


# DNJ 23

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

“E TODOS FICARAM SACIADOS.”

(MT 14, 13)





**DIA  
NACIONAL  
DA JUVENTUDE**

